



www.emcdda.eu.int

Drugnet Europe

Boletim de notícias do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ISSN: 0873-5409

Neste número...

- 2 Conjunto de ferramentas sobre o indicador da procura de tratamento
- 3 Linhas de orientação para o tratamento da hepatite C: actualização sobre projecto
- 4 Relatório europeu sobre salas de consumo de drogas
- 5 Preparar o alargamento: integração e visibilidade
- 6 Quatro novas drogas sintéticas sob controlo da UE
- 7 Produtos e serviços do OEDT
- 8 Reunião do Conselho de Administração

Desenvolver esforços para enfrentar os desafios do futuro

O programa de trabalho do OEDT para 2004–2006 tem como objectivo avançar com base nos progressos alcançados no passado, dando ênfase à melhoria da qualidade dos dados, à adaptação às mutações da paisagem política na União Europeia, ao pleno uso de toda a informação disponível para demonstrar a relevância de uma perspectiva de conjunto da UE e de uma abordagem harmonizada e à avaliação da eficácia das respostas dos Estados-Membros e países aderentes ao problema da droga.

Dez anos passados, o investimento considerável feito pelos Estados-Membros e pela UE está a ter dividendos cada vez maiores, por proporcionar uma “linguagem comum” para a descrição dos principais aspectos da situação da droga na UE. O trabalho do OEDT tem conduzido a um entendimento mais profundo dos problemas específicos desta área e tem chamado a atenção para os desafios que as drogas colocam. O OEDT centra-se, cada vez mais, na tarefa de proporcionar dados fiáveis que sirvam de base à elaboração de políticas.

Os principais objectivos para 2004–2006 contemplam duas prioridades:

- acompanhamento do fenómeno da droga — uma actividade fundamental e contínua;
- análise temática do fenómeno da droga — com destaque para questões suscitadas pelo trabalho em curso, tendências emergentes ou aspectos relevantes de políticas.

Uma evolução interessante é a reestruturação do *Relatório Anual* da agência. Com vista a uma maior eficiência, será publicado, de três em três anos, um relatório exaustivo sobre a situação da droga na UE. Esta publicação será complementada por um relatório anual resumido sobre novos desenvolvimentos e temas importantes, pela publicação em linha de um boletim estatístico anual que garanta a disponibilidade permanente de informação actualizada e por análises temáticas e resumos sobre a situação nos vários países.

Considera-se que os maiores desafios que o OEDT terá de enfrentar nos próximos três anos são os seguintes:



Foto: Digital Vision

- o alargamento da UE — nomeadamente a gestão de uma base de conhecimentos sobre drogas consideravelmente ampliada;
- o acompanhamento dos desenvolvimentos em matéria de sistemas de identificação e alerta precoces;
- a transição para uma nova estratégia da UE no domínio da droga e para um novo plano de acção que não coincidem com o início do programa de trabalho para 2004–2006;
- as possíveis modificações no âmbito de acção e no funcionamento do OEDT, resultantes das alterações que estão a ser feitas no Regulamento que instituiu a agência;
- a optimização da utilização de recursos limitados, de modo a ter em conta o enorme impacto do alargamento da UE.

Os resultados destes desafios são, em grande medida, previsíveis, tendo sido desenvolvido um enquadramento de trabalho flexível e faseado que permita alcançá-los.

O desafio mais imediato é o alargamento da UE, a 1 de Maio de 2004, que eleva para 25 o número de Estados-Membros que o OEDT coordena, mais a Noruega e três países candidatos à adesão. A *Reitox Academy* desempenhará um papel fundamental na interligação de recursos humanos e conhecimentos especializados, bem como na ajuda à formação dos menos experientes.

Um elemento crucial para a gestão eficaz de um conjunto alargado de dados será o desenvolvimento de um sistema informático de armazenamento e recuperação de informações qualitativas e quantitativas em diferentes formatos, de modo a facilitar uma análise mais abrangente do problema da droga a nível europeu.

Para mais informações sobre o programa de trabalho para 2004–2006, consultar <http://www.emcdda.eu.int/about/workprog.shtml>

Janeiro–Março

2004

O fenómeno da droga

Estimativa da prevalência: o trabalho de fundo requer mais investimento

O último encontro de peritos da UE sobre a estimativa da prevalência e da incidência do consumo problemático de drogas teve lugar em Lisboa, a 20 e 21 Novembro de 2003, e contou, pela primeira vez, com representantes de todos os novos países da UE. As discussões centraram-se nos seguintes aspectos: como aperfeiçoar a actual definição do consumo problemático de drogas do OEDT (¹), uma definição genérica relativamente alargada que inclui diversos subgrupos de consumidores problemáticos; como obter mais e melhores estimativas da prevalência e da incidência do consumo problemático de estimulantes; e a necessidade urgente de mais e repetidas estimativas locais, como condição necessária para se obterem melhores estimativas nacionais.

Reconheceu-se que o “método do indicador multivariado” (MIM) pode fornecer excelentes sínteses de carácter nacional, mas não pode ser utilizado na ausência de estimativas locais múltiplas de alta qualidade (obtidas, de preferência, por captura-recaptura a partir de três ou mais conjuntos de dados). Novas estimativas da incidência efectuadas na Áustria, na Itália e em Espanha e apresentadas neste encontro sugerem a existência de uma importante variação temporal das taxas de iniciação de novos consumidores de opiáceos e proporcionam novas provas da natureza epidémica do consumo problemático de drogas. Embora o número e a qualidade das estimativas da prevalência e da incidência tenham aumentado consideravelmente nos últimos anos e tenham proporcionado sólidas provas do aumento do consumo problemático de drogas em vários países, ainda existe uma grande margem para melhorias neste domínio. Diversos peritos relataram a falta de recursos e dados necessários para realizar trabalho de elevada qualidade e indicaram a necessidade de novos investimentos neste indicador, tanto à escala nacional como à escala comunitária.

Lucas Wiessing, Ludwig Kraus e Carla Rossi

(¹) <http://annualreport.emcdda.eu.int/pt/home-pt.html>

Óbitos relacionados com o consumo de droga: progressos



O grupo de peritos do OEDT em estatísticas demográficas sobre mortalidade relacionada com o consumo de droga realizou a sua reunião anual a 11 e 12 de Dezembro de 2003. O objectivo da reunião foi consolidar a implementação deste indicador-chave, mediante a análise dos progressos registados em cada país, da avaliação da qualidade dos resumos anuais de dados (quadros Reitox) e do desenvolvimento de formação técnica para uma cabal aplicação do protocolo sobre mortalidade relacionada com o consumo de droga, tendo em vista uma próxima recolha de dados circunstanciada. Numa sessão dedicada ao tema, foi apresentado um relatório sobre a evolução do projecto do OEDT relativo à prevenção da mortalidade relacionada com o consumo de droga, tendo-se analisado a relação entre a epidemiologia e as intervenções destinadas a reduzir essa mortalidade.

A próxima recolha de dados (dados agregados detalhados) baseia-se em projectos anteriores (¹) e tem como objectivo validar as estatísticas fornecidas anualmente pelos países, analisar a aplicação nacional

das classificações ICD (Classificação Internacional de Doenças) e permitir novas análises de âmbito nacional e comunitário.

Os participantes foram informados sobre as actividades desenvolvidas pelo Eurostat para melhorar as estatísticas da mortalidade na UE e sobre o trabalho de revisão das regras da ICD-10 (10.ª edição) realizado pela OMS para a codificação de óbitos relacionados com o consumo de droga. Espera-se que as regras revistas possam melhorar a identificação dos casos de mortalidade por intoxicação aguda relacionada com o consumo de drogas nos registos gerais de mortalidade, já que dão prioridade à intoxicação relativamente à dependência como causa subjacente de morte e, no caso de intoxicação por múltiplas drogas, estabelecem uma lista de prioridades para identificar as substâncias mais perigosas (através do correspondente “código T” complementar).

Além da reunião anual, um seminário, realizado a 10 de Dezembro, permitiu avaliar os progressos do indicador-chave “óbitos relacionados com o consumo de droga” nos países aderentes e nos países candidatos à adesão e proporcionou formação sobre a aplicação do protocolo normalizado do OEDT sobre mortalidade relacionada com a droga (*DRD Standard Protocol*).

Julián Vicente

(¹) http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/death_mortality.shtml

(²) http://www2.fhs.usyd.edu.au/ncch/WHO%20URC/who_urc.html

Conjunto de ferramentas sobre o indicador da procura de tratamento: um projecto conjunto OEDT-UNODC

O OEDT e o UNODC (Gabinete das Nações Unidas para o Controlo da Droga e a Prevenção do Crime) deram início a um projecto comum para elaborar um conjunto de ferramentas sobre o indicador da procura de tratamento que possa ser utilizado à escala mundial. Peritos da África, América, Ásia e Europa reuniram-se em Viena, de 2 a 4 de Dezembro de 2003, para discutir os principais objectivos e os alvos preferenciais deste conjunto de ferramentas que se destina, quer a países com um sistema consolidado de comunicação de dados,

quer a nações menos avançadas nesta área e que incidirá mais sobre as necessidades epidemiológicas e de gestão e menos sobre as necessidades clínicas. Prevê-se que o conjunto de ferramentas venha a ser utilizado em centros de tratamento, bem como a nível local, nacional e internacional.

Apesar das diferenças entre os sistemas de comunicação de dados existentes, a reunião identificou pontos comuns, tendo-se estabelecido que o conjunto de ferramentas deve

Continua na página 3

Respostas

Oitava reunião anual de coordenação da base de dados EDDRA

Os gestores nacionais da EDDRA (Base de Dados de Informações sobre Actividades de Redução da Procura de Droga) em toda a Europa reúnem anualmente para discutir a evolução do projecto. A oitava reunião anual de coordenação da EDDRA realizou-se em Lisboa, a 4 e 5 de Dezembro de 2003. Nela participaram representantes dos 15 Estados-Membros e da Noruega e, pela primeira vez, representantes da Eslovénia, Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa e Roménia. A reunião de coordenação foi antecedida de uma sessão de formação da EDDRA que contou com 19 participantes.

Em 2002, a reunião anual de coordenação centrou-se na avaliação interna da base de dados; a reunião de 2003 deu a primazia a aspectos externos, com especial destaque para actividades de *marketing* e de avaliação da qualidade e do desempenho nos planos nacional e comunitário.

A primeira parte da reunião foi consagrada à actualização da descrição do projecto EDDRA, tendo-se acordado que a redacção actualizada da declaração de missão seria "melhorar a base de conhecimentos sobre práticas bem concebidas, descritas e avaliadas em matéria de actividades de redução da procura de droga em toda a Europa". Durante a segunda parte do encontro, os participantes debateram e aprovaram planos de acção sobre *marketing*, qualidade e desempenho, os quais irão fornecer a base de trabalho para 2004 e anos subsequentes.

A EDDRA envolve, actualmente, 474 projectos nos Estados-Membros da UE e na Noruega. Em Janeiro, foi publicado um novo estudo — *Community-based Drug Prevention Programmes from EDDRA* — que apresenta os resultados de uma análise qualitativa de 80 programas de prevenção de base comunitária que fazem parte da base de dados EDDRA.

http://www.emcdda.eu.int/responses/methods_tools/eddra.shtml

Abigail David

Continuação da página 2

incluir referências a um núcleo de informações comum e tentar responder a requisitos essenciais comuns para a implementação de um sistema de dados sobre a procura de tratamento (por exemplo, um sistema flexível, profissionais altamente motivados, orientação específica para níveis locais). O conjunto de ferramentas incluirá estudos de casos e contemplará igualmente questões de ordem ética.

Nos próximos meses, representantes do OEDT e do UNODC trabalharão conjuntamente na preparação do conjunto de ferramentas, com o apoio de peritos internacionais. Os documentos relevantes ligados ao projecto estarão disponíveis na página Web do indicador da procura de tratamento (http://www.emcdda.eu.int/situation/themes/demand_treatment.shtml).

Linda Montanari, Stefano Berterame e Michael Donmall

Linhas de orientação para o tratamento da hepatite C: actualização sobre projecto



Foto: Isabel Rocha

Concluída a análise científica das linhas de orientação

As elevadas taxas de infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) entre os consumidores de drogas são fonte de crescente preocupação entre os profissionais de saúde. Apesar de 60 a 80% das pessoas que contraem o vírus ficarem cronicamente infectadas e de uma elevada percentagem das mesmas (entre 3 e 20%) desenvolver uma doença hepática terminal, o acesso dos consumidores de droga ao tratamento da hepatite C é considerado reduzido. Um estudo lançado pelo OEDT em Julho de 2003 (ver *Drugnet Europe* N.º 43) tem por objectivo principal determinar se, e até que ponto, as linhas de orientação para o tratamento utilizadas na UE e na Noruega limitam ou promovem o acesso dos consumidores de drogas injectáveis ao tratamento da doença hepática.

Nos últimos seis meses, a equipa de consultores, sediada no Centro de Investigação Interdisciplinar da Toxicodependência da Universidade de Hamburgo, na Alemanha (<http://www.zis-hamburg.de>), estabeleceu contactos com associações profissionais e com peritos de toda a Europa, tendo reunido documentos de consenso, linhas de orientação para tratamento e pareceres de peritos de cada país. Neste momento, a equipa de peritos está a apreciar diversos aspectos da qualidade e do conteúdo de tais documentos e das linhas de orientação oficiais para tratamento, mediante a aplicação de um instrumento de avaliação qualitativa normalizado. A análise das linhas de orientação incluirá uma avaliação do seu rigor e carácter científicos, bem como da sua clareza, aplicabilidade e isenção.

Os resultados preliminares indicam uma grande variação nos requisitos de tratamento, quer entre países, quer no seio destes: nalguns países, os consumidores têm de se abster completamente de consumir drogas durante um ou dois anos antes de o tratamento ter início, ao passo que, noutros países, os consumidores ocasionais de drogas não são afastados do tratamento. Porventura mais importante, e a ser abordada neste estudo, é a questão de saber até que ponto o acesso dos consumidores de drogas ao tratamento é efectivamente influenciado por tais linhas de orientação permissivas ou restritivas e que outras variáveis podem ter influência.

O grupo de consultores agradece a todos os peritos e associações profissionais envolvidos o seu enorme esforço de cooperação e apoio. O relatório final será apresentado no Verão de 2004. No entanto, os eventuais interessados poderão contactar os consultores para obter os resultados preliminares do estudo.

Gestor de projecto no OEDT: Dagmar Hedrich (dagmar.hedrich@emcdda.eu.int).

Consultores: Jens Reimer (reimer@uke.uni-hamburg.de), Bernd Schulte (b.schulte@uke.uni-hamburg.de) e Markus Backmund (markus.backmund@kms.mhn.de).

Montra de livros

L'usage problématique de cannabis (O consumo problemático de cannabis)

Este estudo aborda o consumo problemático de *cannabis* em França. O debate sobre a *cannabis* continua a evoluir, à medida que aumenta o conhecimento sobre o produto. Esta publicação, cujos co-autores são peritos de nomeada nesta matéria, baseia-se nos mais recentes dados e bibliografia científica e tem como objectivo contribuir para o debate traçando uma panorâmica do consumo problemático de *cannabis*. É apresentada pelo Crips-Île-de-France (centro regional para a prevenção da SIDA) e pela Toxibase, uma rede nacional de informação e documentação.

Publicado por: Toxibase – Crips Île-de-France

Língua: Francês • **Data:** Fevereiro de 2004

ISBN: Crips Île-de-France 1242-1693

Toxibase 1240-1693

Informações sobre encomendas:

<http://www.crips.org>

<http://www.toxibase.org>

Manual europeu sobre informação precoce

O manual em apreço apresenta os principais resultados de um projecto europeu cuja finalidade era o desenvolvimento de um modelo comum para um sistema de informação precoce sobre a droga. Este sistema deveria permitir a identificação de alterações precoces no consumo ou de novas drogas, de modo a possibilitar uma resposta mais rápida do que a obtida pela utilização de sistemas de monitorização convencionais. O projecto envolveu a participação de seis instituições que albergam pontos focais e contou com financiamento da Comissão Europeia.

Publicado por: OFDT • **Língua:** Inglês e francês • **Data:** Novembro de 2003

ISBN: 2-11-093495-6 • **Preço:** Gratuito

Informações sobre encomendas:

<http://www.ofdt.fr>

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque

Relatório europeu sobre salas de consumo de drogas

Em 2002–2003, o OEDT efectuou uma análise de estudos sobre salas de consumo vigiado, analisando o seu historial, enquadramento operacional e resultados práticos. Os resultados dessa análise são agora publicados num relatório.

As salas de consumo constituem serviços oficiais, onde os consumidores de droga registados são autorizados a consumir drogas em boas condições de higiene e sem receio de serem detidos. Funcionam, sobretudo, em cidades grandes e foram criadas devido aos graves problemas de saúde e de ordem pública associados ao consumo de droga, em especial à injeção em locais públicos. Visam abordar e tratar os problemas de populações específicas, de alto risco, de consumidores de droga, em especial dos consumidores de drogas injectáveis (CDI) e dos consumidores de drogas em locais públicos, bem como daqueles que ainda não estão preparados para iniciar um processo de tratamento. Além da vigilância do consumo de droga, estes locais oferecem outros serviços orientados para a sobrevivência, incluindo a prestação de cuidados médicos essenciais, alimentação, bebidas e, não raro, roupas e alojamento para os sem-abrigo. Actualmente, existem cerca de 60 salas de consumo em 36 cidades europeias e dois projectos-piloto de centros de injeção medicamente assistida na Austrália e no Canadá.

Relatório analisa mais de 15 estudos recentes sobre as consequências das salas de consumo na saúde e na ordem públicas



Foto: Photodisc

O relatório do OEDT descreve estas salas de consumo de drogas e explica como e porque surgiram, a população a que são dirigidas, os seus objectivos específicos, o seu modo de funcionamento e as suas limitações. Apresenta, sucintamente, as informações disponíveis sobre os benefícios esperados e sobre os riscos de tais instalações, abordando questões como: As salas de consumo reduzem a morbilidade e a mortalidade entre os consumidores de drogas? Aumentam a utilização de cuidados de saúde e de natureza social, incluindo os serviços de tratamento da dependência? Será que contribuem para a redução do consumo público de drogas e dos inconvenientes causados nos locais afectados? Que provas existem de que as salas de consumo incentivam o aumento do consumo de drogas, iniciam novos consumidores ou entram em conflito com os objectivos do tratamento? Qual a opinião da polícia e dos que residem nas proximidades destas salas? Agravam os problemas de ordem pública por atraírem ao local consumidores e traficantes de droga que vêm de outras zonas? Qual a incidência da criminalidade na área onde se situam?

O relatório pode ser obtido no sítio Web do OEDT:

http://www.emcdda.eu.int/responses/themes/consumption_rooms.cfm

Dagmar Hedrich

Prioridades do programa de trabalho de 2004

O programa de trabalho de 2004 assenta em quatro prioridades transversais:

- integrar os países aderentes e candidatos à adesão à UE nas actividades do OEDT;
- consolidar as condições de acompanhamento e análise, especialmente no que se refere à aplicação do novo sistema Reitox de comunicação de dados;
- definir e criar um sistema informático de armazenamento e recuperação de informações qualitativas e quantitativas em diferentes formatos;
- racionalizar a comunicação de dados sobre o fenómeno da droga, reformulando o Relatório Anual e as outras publicações do OEDT e promovendo uma abordagem integrada.

O orçamento afecto ao OEDT para 2004 ascende a 12,24 milhões de euros (para uma UE de 25 Estados-Membros).

http://www.emcdda.eu.int/about/work_programme/04.shtml

Alargamento

Preparar o alargamento: integração e visibilidade



O OEDT e os países aderentes estão a ultimar os preparativos para o alargamento da UE, previsto para o dia 1 de Maio do corrente ano. No âmbito do seu projecto, financiado pelo Phare, o OEDT tem vindo a integrar peritos dos novos países em todos os seus grupos de trabalho e actividades, procurando, ao mesmo tempo, responder às suas necessidades de formação através do programa de formação da *Reitox Academy*. Nos próximos meses, será dada prioridade ao reforço da visibilidade dos países aderentes, pondo em destaque os dados e relatórios desses países e melhorando o nosso conhecimento sobre a actual situação no domínio da droga. Este esforço será apoiado pela produção de novos resumos sobre a situação em cada país, de novas páginas Web e de um novo conjunto de mapas digitais.

Alexis Goosdeel

Parceiros

Quinta reunião da CICAD sobre redução da procura

Representantes dos serviços centrais da CICAD (Comissão Interamericana para o Controlo do Abuso de Drogas) e dos seus serviços regionais de redução da procura em 34 Estados americanos reuniram-se em Buenos Aires, entre 22 e 24 de Outubro de 2003, a fim de debaterem a estratégia de redução da procura a adoptar para o próximo período. Foram também convidados a participar nesta reunião e a partilhar as suas experiências representantes da OMS, do UNODC, da Comissão Europeia e do OEDT.

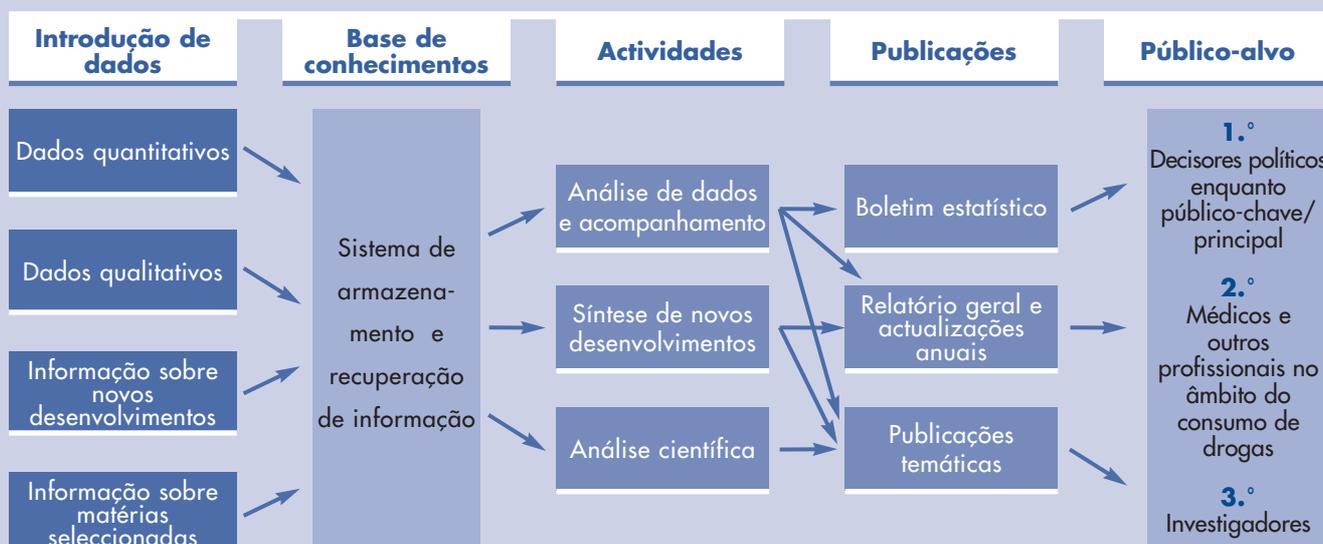
A reunião tinha por objectivo formular recomendações concretas para a próxima assembleia geral da CICAD e iniciou-se com uma discussão sobre as actividades em curso (por exemplo, ensino e formação no domínio da enfermagem e a rede ibero-americana). De entre essas actividades, o MEM, um mecanismo de avaliação multilateral baseado em cerca de 70 indicadores, desempenha um papel central no acompanhamento do problema da droga e na comunicação de dados. Prevê-se a inclusão de dados sobre a procura de tratamento entre os indicadores, mas trata-se de um processo que carece de implementação.

A apresentação do OEDT descreveu a experiência europeia relativamente ao indicador da procura de tratamento (metodologia e principais resultados) e o modo como este indicador poderia fomentar a colaboração entre a Europa e os EUA.

O ponto alto da reunião foi a apresentação do documento *A practical guide for organisation of a comprehensive drug dependence treatment system* (Guia prático para a organização de um sistema abrangente de tratamento da toxicoddependência) à assembleia geral da CICAD. O relatório integral da reunião encontra-se disponível em <http://www.cicad.oas.org/en/?CICAD%20-%20New.htm>

Linda Montanari e Alain Wallon

Racionalização dos processos de tratamento e comunicação de dados



O novo sistema de comunicação de dados do OEDT visa reduzir a sobrecarga de trabalho mediante a aplicação de directrizes estruturadas que permitam evitar a sobreposição de tarefas e incluam ciclos alternados de comunicação de dados. De acordo com o princípio subjacente, um determinado elemento de informação só deve ser solicitado uma vez. Tal depende de uma base de conhecimentos com uma organização eficiente.

Em foco

Formação superior na área das drogas



Nos últimos anos, a Áustria registou um aumento da procura de formação complementar especializada no domínio da droga. Para dar resposta a esta procura, o Instituto da Saúde austríaco (ÖBIG) foi encarregado pelo Ministério Federal da Saúde e das Mulheres de conceber um plano que incluísse currículos para profissões específicas. Tendo por base as medidas sanitárias definidas na Lei sobre Substâncias Narcóticas e os requisitos do tratamento de substituição, foram seleccionados cinco grupos: médicos, psicólogos, psicoterapeutas, profissionais de saúde pública e assistentes sociais.

O plano foi concebido em estreita cooperação com peritos das profissões em causa e compreende seis currículos-quadro — um currículo transprofissional e cinco currículos monoprofissionais baseados no currículo comum —, bem como recomendações para a sua implementação. Dada a especial relevância de uma abordagem interdisciplinar na área das drogas, a prioridade foi dada a competências e requisitos que são relevantes para os cinco grupos profissionais. Além disso, o plano recomenda que a implementação incida especialmente na formação multicurricular, por forma a apoiar o intercâmbio de informações entre as diferentes profissões e a criação de um entendimento mútuo. Existe um relatório sobre este projecto (em alemão) que pode ser obtido a partir do sítio Web do ÖBIG.

Para mais informações, contactar: Sabine Haas, ÖBIG, Stubenring 6, A-1010 Viena.
Tel. ++ 43 1 51 56 11 60
Fax ++ 43 1 513 84 72
haas@oebig.at
<http://www.oebig.at>

Reitox

O Relatório Anual de 2004 abrangerá os Estados-Membros actuais e futuros

No final de 2003, os pontos focais Reitox apresentaram ao OEDT os seus relatórios nacionais anuais e quadros de dados sobre a situação da droga. A informação nacional abarca toda a informação relacionada com a droga disponível em cada país, desde o consumo de droga entre a população geral até às estratégias nacionais de luta contra a droga. Estes relatórios representam, portanto, os conhecimentos mais fiáveis de que dispomos sobre o consumo de drogas, as suas consequências e as respostas dadas nos Estados-Membros e constituem um instrumento importante para informar o público, gerar debates e apoiar a tomada de decisões fundamentadas. Todavia, as múltiplas fontes de informação incluídas nesses relatórios e a variabilidade da qualidade dos dados dificultam a apresentação de uma panorâmica global fidedigna do fenómeno da droga a nível nacional; além disso, os autores dos relatórios nacionais têm dificuldade em interpretar as tendências e em apresentar de maneira compreensível um fenómeno tão complexo.

Em 2004, o desafio do OEDT consistirá em compilar um *Relatório Anual* sobre a situação da droga na UE, com base num conjunto de informações muito mais vasto, que incluirá dados dos 10 novos Estados-Membros. A fim de poder processar adequadamente todos os dados introduzidos e obter uma imagem clara da situação da droga na UE alargada, o OEDT está a dar maior ênfase à melhoria da recolha de dados nacionais, mediante o aperfeiçoamento da garantia de qualidade dos dados nacionais e das estratégias de recolha dos mesmos.

Jennifer Hillebrand

Novas drogas sintéticas

Quatro novas drogas sintéticas sob controlo da UE

O Conselho da União Europeia adoptou uma Decisão (1) sobre quatro novas drogas sintéticas que devem ser objecto de medidas de controlo e sanções penais nos Estados-Membros da UE. A Decisão, adoptada no âmbito da Acção Comum de 1997 sobre Novas Drogas Sintéticas, resulta das preocupações sobre os riscos sanitários e sociais que essas drogas apresentam, de acordo com as conclusões dos relatórios de avaliação de riscos (2) elaborados pelo Comité Científico do OEDT em colaboração com peritos nomeados pelos Estados-Membros e com representantes da Comissão Europeia, da Europol e da EMEA (Agência Europeia de Avaliação dos Medicamentos).



As quatro drogas em questão, a 2C-1 (2,5-dimetoxi-4-iodofenetilamina), a 2C-T-2 (2,5-dimetoxi-4-etiltiofenetilamina), a 2C-T-7 (2,5-dimetoxi-4-(n)-propiltiofenetilamina) e a TMA-2 (2,4,5-trimetoxianfetamina), são derivados das anfetaminas e possuem propriedades alucinogénicas e excitantes. Embora não haja registo de casos de morte ou intoxicação provocadas por estas drogas na UE, considerase que elas comportam riscos semelhantes aos de outras drogas alucinogénicas já incluídas nas Listas I e II da Convenção das Nações Unidas de 1971 sobre Substâncias Psicotrópicas.

A seguir à publicação da Decisão no *Jornal Oficial da União Europeia*, e em conformidade com as respectivas legislações nacionais, os Estados-Membros dispõem de um prazo de três meses para aplicarem medidas de controlo das quatro drogas, dando cumprimento às obrigações decorrentes da referida Convenção.

Esta decisão do Conselho confirma a eficácia do mecanismo de alerta precoce e de avaliação de riscos previsto na Acção Comum de 1997. Desde 1998, foram submetidas

Continua na página 7

Produtos e serviços

Publicações



Relatório Geral de Actividades 2003

O *Relatório Geral de Actividades 2003* já se encontra disponível em linha. Esta publicação anual faz um relato circunstanciado das actividades desenvolvidas pelo OEDT ao longo de um período de 12 meses. O relatório dá conta dos progressos e resultados obtidos para cada projecto temático, comparando-os com os objectivos fixados no programa de trabalho de 2003. A informação fornecida é complementada com hiperligações aos resultados de trabalhos e aos projectos em curso.

O relatório encontra-se disponível na versão inglesa e é um instrumento útil para todos os que pretendam obter informações pormenorizadas sobre o Observatório e o seu trabalho.

<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/activities.shtml>

Drugnet Europe – quatro números este ano

Por razões de ordem orçamental, este ano apenas serão publicados quatro números do *Drugnet Europe*, em vez dos seis habituais. Continuaremos a publicar o boletim em cinco línguas — ES, DE, EN, FR e PT. Durante o ano 2004, estudaremos a possibilidade de criar um serviço de notícias em linha como suplemento à publicação impressa. Manteremos os nossos leitores informados dos desenvolvimentos nesta área.

Brevemente

Drogas em destaque, N.º 12

“Avaliação da Estratégia e do Plano de Acção da União Europeia (2000–2004)”

Este número será publicado numa data coincidente com a realização da conferência “Estratégia da UE no domínio da droga — o caminho a seguir”, que terá lugar em Dublin, nos dias 10 e 11 de Maio de 2004.

Esta informação pode ser obtida em 21 línguas, a partir de: <http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/focus.shtml>

Desenvolvimentos na Web

Dentro de pouco tempo, os sítios Web do OEDT vão ter uma nova imagem. O OEDT acaba de adquirir uma nova ferramenta de gestão de conteúdos que foi desenvolvida durante o ano passado. Esta ferramenta irá facilitar extraordinariamente o processo de autoria e publicação na Web, bem como a manipulação de várias versões linguísticas das páginas. Neste momento, estamos a proceder à migração dos sítios do OEDT para este novo sistema. O lançamento do sítio Web público com uma nova estrutura e uma nova imagem está prevista para Junho de 2004.

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications.shtml>).

[Continuação da página 6](#)

a avaliação de riscos nove drogas sintéticas, das quais seis foram objecto de uma decisão do Conselho que as sujeita a medidas de controlo e sanções penais nos Estados-Membros da UE. Presentemente, a CE procede a consultas junto do Conselho e do Parlamento Europeu sobre propostas para uma nova decisão do Conselho que alargue e reforce o alcance da Acção Comum.

Alain Wallon e Roumen Sedefov

(1) O texto da decisão do Conselho pode ser obtido a partir de: http://europa.eu.int/eur-lex/pri/pt/oj/dat/2003/L_321/L_32120031206pt00640065.pdf

(2) Os relatórios de avaliação de riscos podem ser obtidos a partir de: http://www.emcdda.eu.int/policy_law/joint_action_nsd/risk_assessment.shtml

Recursos

Produtos e eventos úteis no âmbito do fenómeno da droga



Portal da Elisad

Após dois anos de uma investigação que contou com a colaboração de 12 instituições e com o apoio da CE, a Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação (Elisad) lançou um novo serviço de informação em linha. O portal da Elisad dá acesso a um vasto conjunto de sítios Web de 32 países europeus, os quais fornecem informação sobre dependências, drogas e álcool.

O portal da Elisad constitui um recurso Web ímpar para profissionais de saúde na Europa e vem colmatar as falhas existentes na transferência de informações e na ligação institucional em rede, resultantes das diferenças linguísticas e da falta de estruturas de comunicação apropriadas. Este portal dá acesso a informação, em inglês, sobre as actividades, publicações e recursos Web interactivos disponibilizados por instituições relevantes na área da toxicod dependência. Entre os principais temas, contam-se o consumo de substâncias, a prevenção, o tratamento, as políticas, a investigação e a cultura. Para pesquisar o conteúdo do catálogo, podem ser utilizadas mais de 350 palavras-chave temáticas. Além disso, os utilizadores podem construir as suas próprias pesquisas para obterem resultados específicos.

O portal da Elisad encontra-se agora disponível em <http://www.elisad.org> ou em <http://www.elisad.uni-bremen.de>

Contactos

Archido: <http://www.archido.de>
Drugscope: <http://www.drugscope.org.uk>
Elisad: <http://www.elisad.org>
Toxibase: <http://www.toxibase.org>

Drugnet Europe é um boletim trimestral publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O boletim é publicado quatro vezes por ano, em espanhol, alemão, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido mediante indicação da fonte.

Para obtenção de assinaturas gratuitas, enviar o pedido por correio electrónico para: info@emcdda.eu.int

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23-25, 1149-045 Lisboa, Portugal
Tel. (351) 218 11 30 00 • Fax (351) 218 13 17 11
info@emcdda.eu.int • <http://www.emcdda.eu.int>

Calendário 2004

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Reuniões do OEDT:

- 29–30 Março: Reunião Reitox sobre o Plano de Acção da UE de Luta contra a Droga para 2000–2004: contribuição do OEDT para a avaliação e análise das políticas.
- 26 Abril: Reunião do Comité Científico.
- 28–30 Abril: Reunião Reitox sobre interpretação e comunicação de dados.
- 20–21 Maio: Reunião de peritos sobre a definição do consumo problemático de drogas.
- 25 Maio: Reunião de peritos sobre a disponibilidade de drogas em inquéritos à população.
- 27 Maio: Reunião da Mesa do Conselho de Administração.
- 27–28 Maio: Reunião de peritos europeus sobre inquéritos à população.

Reuniões do projecto Phare:

- 15–17 Março: Conferência nacional Reitox na Polónia (Varsóvia e Cracóvia).
- 24–26 Março: Seminário nacional Reitox sobre a procura de tratamento, Sófia.

Reuniões externas:

- 15–22 Março: 47.ª Sessão da Comissão de Narcóticos, Viena.
- 25–27 Março: 7.ª Conferência europeia sobre os serviços de luta contra a droga e o VIH nas prisões, CEENDSP, Praga.
- 6–7 Abril: Conferência estratégica sobre investigação no domínio das drogas, Estrasburgo.
- 10–11 Maio: “Estratégia da UE no domínio da droga — o caminho a seguir”, Dublin.
- 24–25 Maio: Primeira conferência internacional sobre hepatite C, Akzept e.V., Berlim.
- 3–5 Junho: “Os tempos estão a mudar” — Conferência sobre formas de lidar com a mobilidade e o consumo de drogas na nova paisagem europeia (http://www.accompany.org/conference-prague/index_conference.html).

Reuniões da UE:

- 22 Abril: Grupo de Trabalho Horizontal “Drogas”, Bruxelas.

Órgãos estatutários Conselho de Administração

A 27.ª reunião do Conselho de Administração do OEDT realizou-se em Lisboa, nos dias 14 a 16 de Janeiro de 2004. Os pontos inscritos na agenda incluíam o papel institucional do OEDT no âmbito da UE e as limitações a que está sujeito, a alteração do regulamento do OEDT, o impacto e a visibilidade dos *Relatórios Anuais* de 2003, a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Comité Orçamental para 2004 e o perfil e o procedimento de nomeação do novo director.

O papel institucional do OEDT e as limitações impostas ao seu funcionamento foram longamente discutidos. Chegou-se à conclusão de que os problemas expostos no documento são os enfrentados pelas agências descentralizadas em geral. Foi acordado que o primeiro passo para a resolução de tais questões consiste em organizar uma reunião de concertação entre o OEDT e a Comissão Europeia. Foi discutida a comunicação da Comissão sobre a coordenação da luta contra a droga na União Europeia e, de um modo geral, reconheceu-se que o seu conteúdo era abrangente. Todavia, alguns membros do Conselho de Administração consideraram lamentável o facto de quase não incluir referências ao OEDT.

No que se refere ao regulamento que institui o OEDT, uma ampla maioria dos membros do Conselho de Administração manifestou-se a favor da representação de cada Estado-Membro no Comité Científico, bem como de uma representação do Parlamento Europeu no Conselho de Administração, dado que os membros do Parlamento têm sido muito importantes para o Conselho de Administração.

Relativamente ao impacto e visibilidade dos *Relatórios Anuais*, foi unânime o reconhecimento do interesse em produzir uma apresentação sucinta que poderia ser utilizada em eventos nacionais nos Estados-Membros. O *Relatório Anual* será apresentado primeiramente ao Parlamento Europeu e será dada uma conferência de imprensa. Foi igualmente decidido que o relatório seria apresentado aos decisores políticos mais influentes na área das drogas, ou seja, aos Ministros da Saúde, da Justiça e dos Assuntos Internos.

O Conselho de Administração elegeu os Srs. Brunson (B) e Lawrence (UK) para a Mesa e os Srs. Gillard (B) e Pietsch (AT) para o Comité Orçamental. Na sua próxima reunião, a realizar em Julho (altura em que os países aderentes serão membros de pleno direito), o Conselho de Administração elegerá um terceiro membro para a Mesa e para o Comité Orçamental. Além disso, o Conselho de Administração adoptou o *Relatório Geral de Actividades 2003*, o programa de trabalho para 2004–2006, o programa de trabalho para 2004 e o orçamento para 2004. Foi decidido que o projecto de orçamento para 2005 será elaborado com base num subsídio da UE no valor de 12,9 milhões de euros.

Kathleen Hernalsteen